



ISSN 1983-4535

EDITORIAL VOLUME 5 – EDIÇÃO 1 – ANO 2012

Prezados Leitores,

Apresento, com muita satisfação, a primeira edição de 2012 da Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL, recentemente classificada na Qualis da Capes como B3. Nesta edição são apresentados treze artigos, que contribuem para uma reflexão profunda sobre os temas da Gestão Universitária e Educação Superior. A Revista GUAL é organizada sempre com o objetivo de atender as necessidades de dirigentes, profissionais e pesquisadores de Instituições de Ensino Superior dos países latino-americanos. Os estudos representam a dimensão da diversidade brasileira, com artigos de autores com filiações em instituições da região sul ao nordeste brasileiro, e da América Latina, trazendo dados muito importantes sobre a estrutura da gestão universitária e a situação da Educação Superior em suas regiões.

Inicia com o artigo *Universidade e modificação organizacional – do modelo burocrático à organização intensiva de conhecimento*, elaborado pelos autores Adalcio Machado dos Santos e Maurício Fernandes Pereira. O artigo aborda como as universidades chegaram ao século XXI, passando pela Idade Média e Iluminismo, enfrentando os reptos de sua sustentabilidade, a partir de valores, missão e tradição cultural. Os autores acreditam que o aumento da dependência dos países, governos, empresas e indivíduos em relação ao conhecimento contribuem para o processo de modificação da sociedade. A pesquisa evidenciou que a universidade é uma organização complexa, onde a burocracia em determinados momentos é um empecilho para o crescimento.

O segundo artigo, *As Instituições de Ensino Superior no Brasil: desafios e perspectivas para os gestores do século XXI - fundamentos em Pedro Demo e Pierre Bourdieu*, de Angela Maria Andrade Marinho de Souza, observa os desafios da Educação Superior brasileira com fundamentos em Demo e Bourdieu, em especial a Universidade do século XXI. A pesquisa evidenciou que o compromisso social com o seu entorno requer conexão com o ensino e com a extensão para se institucionalizar de forma adequada,

Os autores Bruno César Linhares da Costa Silva, Isadora Rebeca Andrade de Souza, Natália Veloso Caldas de Vasconcelos, Jamerson Viegas Queiroz, Fernanda Cristina Queiroz e Dalliane Vanessa Pires Andrade, apresentam o artigo *Análise da relação do IGC com o nível de integração virtual nas IES de melhor desempenho Brasil*. Analisam que o Sistema de Educação Superior se constitui sob uma base multidimensional para atendimento de diversas necessidades de transformação dos diversos atores da sociedade. Sob esse aspecto, os autores verificaram a relação do IGC com o nível de integração virtual dos egressos em universidades que conseguiram os melhores índices. Concluíram que a existência de uma página eletrônica não influencia esse índice.

Rafael Oliveira Bezerra, Loreci João Borges e Sandra Mara Iesbik Valmorbidia propõem uma *Análise das prestações de contas na internet da Universidade do Estado de Santa Catarina*. Para os autores, a transparência dos atos e as prestações de contas dos gastos públicos são temas de grande relevância social e suas ausências são recorrentes nas discussões sobre as falhas da administração pública e se constituem como agentes da democracia, da eficiência e da mudança. Em uma análise das práticas de publicidade da UDESC na internet, os autores concluíram que a instituição cumpriu os requisitos de transparências postos pela legislação, mas pode engendrar esforços para atendimento de outras exigências.

Maria Estela Dal Pai Franco, Mariangela Rosa Afonso e Luciane Spanhol Bordignon, no artigo *Gestão universitária: qualidade, investigação científica e inovação educacional*, objetivam identificar dimensões de qualidade na gestão universitária do conhecimento na perspectiva da pesquisa e da inovação tecnológica. As conclusões sinalizam a importância de fontes diversificadas nas dimensões de qualidade, o reconhecimento do potencial de impacto da pesquisa e da inovação tecnológica na qualidade de vida e nas relações sociais.

Ana Elizabeth Martens, em *Estudo de viabilidade de implantação de um sistema de gestão da qualidade conforme requisitos da ISO 9001:2008 no Centro de Ciências Agrárias da UFSC*, proporciona à instituição um diagnóstico de qualidade, a fim de que no futuro seja possível agregar os aspectos iniciais da qualidade preparando-se para a certificação. Concluiu que é viável a implantação de um Sistema de Gestão da Qualidade no CCA/UFSC, desde que se utilize num primeiro momento algumas ferramentas da qualidade, proporcionando desta maneira inúmeros benefícios à unidade de ensino com a adoção deste sistema.

O sétimo artigo, *Formação pedagógica de docentes como ferramenta de gestão universitária: o caso da Universidade de Caxias do Sul*, de Nilva Lúcia Rech Stedile, desenvolve e avalia um processo de capacitação de professores para o trabalho com unidades

de aprendizagem comuns aos cursos de graduação e identifica a relação existente entre a implantação curricular e as competências docentes necessárias para isso.

O oitavo artigo, *A transição de contribuidor individual para líder: a experiência vivida pelo professor universitário*, de autoria de Fabiula Meneguete Vides da Silva e Cristiano José Castro de Almeida Cunha, permite ao leitor compreender o processo de transição do contribuidor individual (professor) para líder (reitor ou pró-reitor) em universidades, pesquisando seis ex-gestores universitários, que emprestaram suas experiências vivenciadas em universidades pertencentes à Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE).

Em *Marcos regulatórios na educação superior: a gestão da Universidade da Região da Campanha - URCAMP frente às exigências legais*, de Mirna Susana Viera de Martínez e Marilene Vaz Silveira, investiga-se a Gestão da Universidade da Região da Campanha - Urcamp, uma instituição comunitária do Estado do Rio Grande do Sul – Brasil, frente às políticas legais que organizam e estruturam a Educação Superior a partir da promulgação da Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, e as implicações que ocasionaram para as Universidades particulares que precisaram rever seus modelos de gestão e métodos administrativos para serem propulsoras de inovações técnicas, científicas e sociais necessárias ao desenvolvimento regional.

O desempenho das universidades públicas portuguesas segundo seus alunos: análise de eficiência por meio do Data Envelopment Analysis, artigo elaborado por Emerson Wagner Mainardes, Mário Raposo e Helena Alves, oferece ao leitor uma investigação da avaliação de desempenho das Universidades Públicas Portuguesas, tomando por base as expectativas e satisfação de seus alunos e utilizando o método DEA (*Data Envelopment Analysis*). Constataram que o porte da universidade não garante a eficiência e que uma universidade pode ter faculdades eficientes e outras ineficientes.

Guiselle María Garbanzo Vargas apresenta o artigo *Educación superior pública en América Latina: características y desafíos*, apresentando os principais desafios que a educação superior pública enfrenta, em especial desde a década de 90, no contexto da América Latina.

Os autores Mariana Oliveira Moritz, Gilberto de Oliveira Moritz, Michelle Bianchini de Melo e Flora Moritz da Silva apresentam *A implantação do planejamento estratégico em organizações complexas: o caso da Universidade do Estado de Santa Catarina*, buscando descrever como prática de gestão, a implantação do planejamento estratégico em uma

organização complexa, no caso o Plano 20, cujo desenvolvimento e ação ocorrem na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Os autores concluíram que a ferramenta estratégica é uma ação de difícil adesão interna, mas que no entanto, motiva aqueles que acreditam ser esse o primeiro passo para a realização de mudanças na universidade.

Maria José Carvalho de Souza Domingues, Carlos Eduardo Carvalho e Nelson Santos Machado, em *Avaliação das possibilidades de implantação do balanced scorecard em instituições de ensino superior*, buscam contribuir com estudos sobre as possibilidades e limitações da aplicação do *Balanced Scorecard* em IES do sul do Brasil, apresentando como um dos resultados, que a universidade estudada possui mais possibilidades que limitações para a aplicação do modelo.

Boa leitura,

Prof. Pedro Antônio de Melo

Editor-Chefe